

André Luiz Monteiro - O Coco do Coco

tom:

Intro: Gm Cm Gm Em D

Achei um nome pro meu coco original
 Mas descobri que Aldir Blanc já tinha feito um igual
 Atorroadado me engasguei com uma pinga
 Quando ouvi a melodia feita pelo mestre Guinga

Me fiz de mouco, não tinha pouco a dizer
 Porque o coco é uma iguaria sem igual
 Fiz assim mesmo sabendo que era plágio
 E tendo esse enorme deságio intelectual

Porque o coco parece que é um mutante
 Vira corda, hidratante, drinque pra se degustar
 Vinagre, bolo, pão doce e gargantilha
 Se faz dele até presilha pras menina embonitar
 Óleo, farinha, leite, açúcar e tapete
 Se faz dele até sorvete pra mode se refrescar

(Gm Cm Gm Em D)

Gm Cm

Eu já vi Coco no cinema americano
 Vi o Sir Mister fulano bebendo com caviar
 Depois pegava e com uma coca misturava
 Em Maceió ele apanhava antes mesmo de começar
 Dele se tece até toalha de mesa
 Pense mesmo na surpresa quando o cabra for jantar
 Ainda mais se for comer uma peixada
 Com seu leite misturada e arroz de Coco pra interar
 Porque o Coco não tem osso e nem carçoço
 Mas pense num alvoroço quando é pra descascar
 Não tem facão, serrote, foice com serrilha
 O coco sempre humilha o cabôco que o quer quebrar
 Não tem martelo, serra-elétrica, marreta
 Pode vir com escopeta que o coco vai lhe humilhar
 Vai na cocada, na canjica, tapioca, quer apostar
 Toda biboca tem algum pra misturar
 Na tapioca, na canjica e na cocada, mas é mesmo
 Na embolada onde que o coco quer tá

Acordes

